

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas

Mercado Pago Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

31 de Dezembro de 2024



Relatório da Administração

Em atendimento à resolução nº 02/2020 do Banco Central do Brasil (“BACEN”), a Administração da Mercado Pago Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Companhia” ou “Mercado Pago DTVM”) tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo de 31 de dezembro de 2024.

A Companhia tem por objeto social a prática de todas as atividades e operações ativas, passivas e acessórias permitidas pelas leis e demais normas aplicáveis as entidades do seu escopo, de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O plano de negócio da Mercado Pago DTVM atuará na distribuição de títulos e valores mobiliários junto aos clientes do ecossistema Mercado Pago Instituição de Pagamento Ltda. oferecendo produtos de investimentos administrado por instituições financeiras parceiras. A Administração reforça a oportunidade de democratizar o acesso aos investimentos e planejamento de recursos das famílias brasileiras através da oferta de produtos que busque complementar seus negócios, expandir o relacionamento e melhorar ainda mais a experiência, provendo inclusão financeira de forma rápida, eficiente e segura.

A vantagem competitiva da Companhia está no *marketplace* Mercado Livre e a plataforma de pagamentos do Mercado Pago que formam um ecossistema maduro, de porte e com um número significativo de usuários (empresas e pessoas), fortalecendo o engajamento dos clientes e trazendo soluções financeiras de ponta a ponta.

O plano de negócio da Mercado Pago DTVM. prevê constante crescimento no volume de transações realizadas, bem como a possibilidade de lançamento de novos produtos.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia recebeu a autorização do BACEN para atuar como sociedade de crédito, financiamento e investimento de acordo com a publicação no Diário Oficial da União.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Osasco, 27 de março de 2025.



São Paulo Corporate Tower
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar – Vila Nova Conceição
04543-011 – São Paulo – SP - Brasil

**Shape the future
with confidence**

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria da
Mercado Pago Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Mercado Pago Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mercado Pago Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Shape the future
with confidence

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



**Shape the future
with confidence**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época dos trabalhos de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Rui Borges', written over a faint circular stamp or watermark.

Rui Borges
Contador CRC SP-207135/O

**MERCADO PAGO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA****BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(Valores em R\$ mil)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/24</u>
ATIVO		
Valores a Receber		2.250
Valores a receber depositados no Banco Central	4	2.250
TOTAL DO ATIVO		2.250
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	5	2.250
Capital social realizado		4.500
Capital social a integralizar		(2.250)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.250
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO DE 30 DE SETEMBRO DE 2024 (DATA DA CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA) A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Valores em R\$ mil

	<u>Notas</u>	<u>Capital Realizado</u>	<u>Capital social a integralizar</u>	<u>Total</u>
<u>SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024</u>				
Integralização do capital social - AGE 04/11/2022	5	4.500	(2.250)	2.250
<u>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</u>		<u>4.500</u>	<u>(2.250)</u>	<u>2.250</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MERCADO PAGO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****PERÍODO DE 30 DE SETEMBRO DE 2024 (DATA DA CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA) A 31 DE DEZEMBRO DE 2024****(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Mercado Pago Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Companhia" ou "DTVM" ou "Mercado Pago DTVM") é sendo uma distribuidora de títulos e valores mobiliários constituída na forma de sociedade empresária limitada, regida pelo Código Civil e com CNPJ 57.671.443/0001-21 . A Companhia tem sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 3.003, Parte J, Bonfim, CEP 06233-903 e pode, por deliberação da diretoria, criar, transferir ou encerrar filiais, sucursais, agências, escritórios ou quaisquer outros estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior, em conformidade com a legislação aplicável. A Companhia tem por objeto social a prática de todas as atividades e operações ativas, passivas e acessórias permitidas pelas leis e demais normas aplicáveis as entidades do seu escopo, de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O plano de negócio da Mercado Pago DTVM atuará na distribuição de títulos e valores mobiliários junto aos clientes do ecossistema Mercado Pago Instituição de Pagamento Ltda. oferecendo produtos de investimentos administrado por instituições financeiras parceiras. A Mercado Pago DTVM poderá participar de ofertas públicas e privadas, no mercado primário ou secundário de ativos financeiros se habilitando em conformidade com a Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003 e Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e, a partir de sua entrada em vigor, da Resolução CVM 160, de 13 de julho de 2022. Nesses processos a DTVM poderá participar de elaboração de estudos econômicos e financeiros sobre a viabilidade da oferta pública, considerando as características do emissor e as condições do mercado de valores mobiliários. O prazo de duração da Companhia é indeterminado. A Companhia terá como controlador final a MercadoLibre, INC, sediada nos Estados Unidos da América, inscrito no CNPJ: 05.528.233/0001-85 e controlador direto a Mercado Crédito Holding Financeira Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 34.808.916/0001-94, constituída em 2019 de acordo com as leis vigentes, estando sediada na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo e detendo 100% de participação no capital social da Mercado Pago DTVM.

A Companhia foi constituída em 04 de novembro de 2022 e obteve, em 30 de setembro de 2024, a autorização para atuar como Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, concedida pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), conforme publicação no Diário Oficial da União. Desta forma, em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar os procedimentos aplicáveis, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com os critérios determinados pelo BACEN.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do BACEN, quando aplicáveis. A apresentação destas demonstrações financeiras está de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e os pronunciamentos.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil, exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes registrados de certos ativos e passivos (financeiros ou não), receitas, despesas e outras transações, tais como: i) valor justo de determinados ativos e passivos financeiros; ii) provisão para créditos; e iii) reconhecimento de créditos tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo esses ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

A companhia no período findo de 31 de dezembro de 2024, não apresentou movimento de caixa e equivalentes de caixa e resultado, não sendo necessário a apresentação nas Demonstrações Financeiras do período.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação.

Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, a Companhia considerou o disposto na resolução do BACEN nº 02/2020.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Administração em 27 de março de 2025.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado imaterial. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

c) Valores a receber

São representados principalmente pelos valores a receber de instituições financeiras ou demais instituições a serem repassados para a Mercado Pago DTVM. Não possui remuneração.

4. Valores a Receber

	31.12.2024
Valores a receber do Banco Central do Brasil (i)	2.250
Total	<u>2.250</u>

(i) São valores depositados pela controladora Mercado Crédito Holding no Banco Central para constituição e autorização da Mercado Pago DTVM.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R\$ 4.500 representados por 4.500.000 unidades de cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuído:

	%	31.12.2024
Mercado Crédito Holding Financeira LTDA	100,00%	4.500

Em AGE de 04 de novembro de 2022, foi constituída a Mercado Pago DTVM mediante a emissão de 4.500 de cotas. Deste montante, foram totalmente integralizados R\$ 2.250 e 2.250 deverão ser realizados no prazo de até 1 ano, após aprovação de autorização pelo Banco Central do Brasil.

Em 30 de setembro de 2024, o Banco Central do Brasil emitiu comunicado concedendo autorização de funcionamento da Companhia.

6. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS**Gerenciamento da estrutura de capital e riscos**

A Mercado Pago DTVM estabeleceu a política de gestão integrada de riscos, controles e de capital alinhada com as demais políticas relacionadas dentro do Grupo Mercado Libre.

A Instituição adota as melhores práticas de governança corporativa, no que tange à gestão integrada de riscos, controles e capital, de forma sistemática, estruturada e oportuna, com o intuito de aprimorar e manter a transparência e a qualidade das suas informações, divulgadas interna e externamente, buscando melhor reputação perante o mercado e um diferencial na geração de valor para os seus clientes e demais partes interessadas.

A DTVM foi constituída seguindo a política de gerenciamento de riscos que orienta em relação à natureza e a posição geral dos riscos financeiros que deverão ser regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Tal política foi estabelecida pela sua acionista majoritária e conta com um Comitê de Gerenciamento de Risco controlado.

Mais informações podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Risco, publicado em nosso site (<https://www.mercadopago.com.br/informacoes-adicionais>).

Risco operacional

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos relacionados a: i) falhas na proteção e na segurança de dados relacionados aos usuários finais ou transações de pagamento, ii) falhas de identificação e autenticação do usuário final, iii) falhas na autenticação das transações de pagamento, iv) fraudes internas e externas, v) práticas inadequadas relativas a usuários finais e serviços de pagamento etc.

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com as normativas regulatórias, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de *disclosure*.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não ser capaz de: i) honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e ii) não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário.

Risco de crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, incluindo inadimplementos.

A Companhia possui uma estrutura de gerenciamento de riscos prevê limites para a realização de operações sujeita ao risco de crédito, procedimentos destinados a identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição.

Gestão de Capital

A gestão do capital é realizada pela Área de Riscos Financeiros com o objetivo de cumprimento regulatório e para subsidiar a alta administração quanto aos valores mínimos para manutenção e continuidade das operações realizadas pela Instituição

07.RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No período de 30 de setembro a de dezembro de 2024, a Companhia não possui valores de resultados não recorrentes.

08. EVENTOS SUBSEQUENTES

A companhia não possui eventos subsequentes. Estima-se que a entidade inicie suas atividades em até 1 ano conforme diretrizes do Banco Central do Brasil.

DocuSigned by:
Ricardo Lagreca
CDEE2834045E4D8...

Ricardo Lagreca
Responsável Legal

DocuSigned by:
Gabriel Parreira
C430E001C3134E2...

Gabriel Parreira Faustino da Silva Contador
CRC-1SP301017/O-4